

Tramas de afeto e saudade: em busca de uma biografia dos objetos e práticas vitorianos no Brasil oitocentista.

Irina Aragão dos Santos

Orientador: Profa. Dra. Regina Maria da Cunha Bustamante

Tese (doutorado) – UFRJ, IH / PPGHC / Pós-Graduação em História

Resumo

Resumo da Tese de Doutorado submetida ao Programa de Pós-Graduação em História Comparada, do Departamento de História, do Instituto de História, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Doutor em História Comparada.

Em uma sociedade em que os códigos da boa conduta, com influências vitorianas, demandavam a discrição, o controle das emoções, o jamais expressar em público os arroubos das paixões e sentimentos; ser distinto é saber se comportar em qualquer ambiente, não ceder às comoções e aos seus excessos, ser contido nos modos e no trajar. Os *objetos de afeto e saudade* feitos de cabelos foram espaços autorizados para a expressão da afetividade. Neles foi permitido o exagero na declaração da emoção, em dedicatórias gravadas no metal, no retrato usado sobre o corpo, em uma pulseira de cabelos envolvendo o pulso ou num quadro ou memento exposto em ambiente doméstico. Foram peças expostas para o olhar do outro, ou peças restritas a poucos olhares, que acataram as normas em vigor ao manifestar vínculos familiares, amizade e afeição. Uma reflexão histórica comparativa sobre os objetos feitos de cabelos e a produção de significados, usos, variações de valores, formas de inserção social e a *biografia cultural* dos *objetos de afeto e saudade*, para conhecer os rituais e valores da sociedade vitoriana britânica e como esta moral e suas expressões chegaram, circularam e interagiram nas grandes cidades brasileiras, na segunda metade do século XIX.

Palavras-chaves: Cultura material, objetos de afeto e saudade, cabelos, vitoriano, representação simbólica.

Tramas de afeto e saudade: em busca de uma biografia dos objetos e práticas vitorianos no Brasil oitocentista.

Irina Aragão dos Santos

Tutor teacher: PhD. Regina Maria da Cunha Bustamante

Abstract

In a society in which the codes of good conduct, with Victorian influences, demanded discretion, control of emotions, never expressing in public the outbursts of passions and feelings, being distinct meant knowing how to behave in any environment, not giving in to commotions and its excesses, being contained in modes and in the way of dressing. The objects of affection and longing made of hair were allowed spaces for the expression of affection. On them, the exaggeration in declaration of emotion was permitted, in dedications written on metal, portraits used on the body, hair bracelet involving the wrist or hair picture and memento exposed at home. Sentimental objects were exposed to the gaze of another, or restricted to a few glances, which complied with the rules in force to express family ties, friendship and affection. A comparative historical reflection on hairwork objects and the production of meanings, uses, variations of values, forms of social inclusion and the cultural biography of objects of affection and longing to understand the rituals and values of the British Victorian society and how this moral and their expressions arrived, circulated and interacted in large Brazilian cities, along the second half of the nineteenth century.

Key words: *Material culture, objects of affection and longing, hair, Victorian era, symbolic representation.*